

SUMÁRIO

- 9 **NOSSA CAPA**
13 ANOS NA MINUSTAH: um importante legado para o Corpo de Fuzileiros Navais
Carlos Chagas Vianna Braga – Contra-Almirante (FN)
Marcelo Guimarães Dias – Capitão de Mar e Guerra (FN)
Um legado tangível e um intangível. Escola de Operações de Paz de caráter naval. Aprimoramento de estruturas e processos em funções logísticas – bom cumprimento da Missão. Ações humanitárias
- 20 **TRÊS QUARTEIRÕES EM PORTO PRÍNCIPE: o desenvolvimento do Fuzileiro Naval para o combate do século XXI**
Renato Rangel Ferreira – Contra-Almirante (FN)
Julio Cesar Franco da Costa – Capitão de Mar e Guerra (FN)
José Emilio de Oliveira Rodrigues – Capitão de Mar e Guerra (RMI-FN)
Carlos Alexandre de A. Jannechevitz – Capitão de Fragata (FN)
A Guerra em Três Quarteirões: 1ª – Combate Urbano e Ponto Forte; 2ª – Operações Cívicas-Militares e Eleições; 3ª – Terremoto e Furacão. Compreensão e consideração da cultura local – ações humanitárias. Melhor capacitação do FN
- 36 **AS OPERAÇÕES HUMANITÁRIAS NO CONTEXTO DAS OPERAÇÕES DE PAZ: a contribuição da MB**
Carlos Eduardo Gonçalves da Silva Maia – Capitão de Fragata (FN)
Raphael do Couto Pereira – Capitão-Tenente (FN)
Operações humanitárias sob a ótica da força naval – Operações no Haiti. Contribuição dos navios de desembarque de carros de combate
- * * *
- 49 **A AVIAÇÃO NAVAL RUSSA EM COMBATE NA SÍRIA**
Marcelo Veloso de Paula – Capitão de Mar e Guerra
A base naval russa na Síria. Mudanças na política externa. A força-tarefa russa e o seu navio-aeródromo. Acordo entre os governos. Tragédia da guerra civil na Síria
- 55 **O FAROL DO MUCURIBE**
Ney Dantas – Capitão de Mar e Guerra (Ref^o)
Inauguração do novo farol em setembro de 2017. O primeiro foi construído em 1846, autorizado por D. Pedro II. O segundo farol ficou pronto em 1872 e o terceiro em 1958. Hoje é considerado o maior do mundo
- 65 **CORPÚSCULOS E ONDAS – Uma estranha dança**
Paulo Roberto Gotaç – Capitão de Mar e Guerra (Ref^o)
Os corpúsculos de Newton e as ondas de Young. Elétrons. O mistério da radiação. O retorno dos corpúsculos – o efeito fotoelétrico. Os principais cientistas desde Newton até Hertz, Max Planck e Einstein

- 79 **A FUGA DO VAPOR ALEMÃO *HOLGER DO RECIFE* NA GRANDE GUERRA**
Francisco Eduardo Alves de Almeida – Capitão de Mar e Guerra (RM1)
O Cruzador-Torpedeiro *Tymbira*, no Recife, em 1914 e seu comandante, José Francisco de Moura. O caso *Holger*. Eventos e a imprensa. Fim da carreira de Moura, promovido a contra-almirante pelo Presidente Epitácio Pessoa
- 97 **PRÊMIO GREENHALGH**
Ronald dos Santos Santiago – Capitão de Mar e Guerra (RM1)
O cobiçado prêmio – respeito e admiração aos que o recebem. Desde 1895 a 2016 somente 40 guardas-marinha obtiveram a distinção
- 101 **PROPULSÃO DE SUBMARINOS INDEPENDENTE DA ATMOSFERA
(AIP – AIR INDEPENDENT PROPULSION)**
René Vogt – Engenheiro
Células combustíveis – processos termodinâmicos. Armazenamento de combustível com segurança. Comparação de submarinos com AIP. Balanço de energia e pesos. Custos dos Sistemas AIP. Questionamento sobre o emprego dos submarinos com AIP e dos nucleares
- 120 **CORREÇÃO DE EMPENO EM ANTEPARAS E CONVESES DE
NAVIOS-PATRULHA**
Dario Avelar do Nascimento – Engenheiro – Terceiro-Sargento (EN)
Maria de Lourdes Martins Magalhães – Professora Doutora
Paschoal Villardo Silva – Engenheiro
Deformações causadas por processos de soldagem de eletrodo revestido em anteparas e conveses. Metodologia – o desempenho a frio e a quente
- 130 **A NATIONAL SHIPPING AUTHORITY BRASILEIRA NO ÂMBITO DE
DECRETAÇÃO DE MOBILIZAÇÃO NACIONAL**
Jonas Soares dos Santos Filho – Advogado
O sistema nacional de mobilização. O sistema de transporte aquaviário – agências reguladoras. Autoridade Nacional de Navegação. Preparação e planejamento para o desenvolvimento econômico e social do Brasil
- 140 **D. AUGUSTO LEOPOLDO – 150 ANOS**
Luís Severiano Soares Rodrigues – Economista
Ingresso na Marinha. Viagem de circum-navegação – Chile, Japão. Na Proclamação da República – exigência ao príncipe para pedir demissão. Fora da Marinha, viajou para Paris. Ingresso na Marinha da Áustria. A família
- 149 **QUATRO CICLOS DA MARINHA DO BRASIL: de 1822 a 1942**
Fernando Antonio Gonçalves – Capitão de Fragata (RM1-T)
O Ciclo da Criação – 1822/1830; o Ciclo dos Conflitos Regionais – 1830/1880; o Ciclo do Longo Declínio – 1880/1910; o Ciclo da Primeira Guerra Mundial – 1910/1942. Como superar estes ciclos de expansão e retração?

- 163 **A RELEVÂNCIA DOS PENSADORES ESTRATÉGICOS CLÁSSICOS NA
FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS CONTEMPORÂNEAS**
Rodrigo Monteiro Lázaro – Capitão de Corveta
O pensamento estratégico clássico e a contribuição de Castex. As demandas do século XXI ao ambiente marítimo e a aplicabilidade do conceito cartesiano. Necessidades orçamentárias da MB e os Objetivos Nacionais
- 177 **CONDUTA DIGITAL NAS FORÇAS ARMADAS**
Andréa Veiga Marin – Capitão de Corveta (T)
Violações do direito privado e institucional no mundo virtual induzindo a orientações de adequadas práticas digitais. Revisão da literatura. Ações protetiva, preventiva e corretiva
- 185 **A REALIDADE VIRTUAL E A REALIDADE AUMENTADA APLICADAS AO
MEIO MILITAR**
Victor Fernando Teles Romeiro – Primeiro-Tenente
Tecnologia com realidades virtual e aumentada – aplicativos e equipamentos. A logística militar no planejamento, preparo e aplicação do Poder Naval
- 190 **CARTAS DOS LEITORES**
- 195 **NECROLÓGIO**
- 199 **O LADO PITORESCO DA VIDA NAVAL**
- 200 **DOAÇÕES À DPHDM**
- 203 **ACONTECEU HÁ CEM ANOS**
Seleção de matérias publicadas na *RMB* há um século. O que acontecia em nossa Marinha, no País e em outras partes do mundo
- 215 **REVISTA DE REVISTAS**
Sinopses de matérias selecionadas em mais de meia centena de publicações recebidas do Brasil e do exterior
- 225 **NOTICIÁRIO MARÍTIMO**
Coletânea de notícias mais significativas da Marinha do Brasil e de outras Marinhas, incluída a Mercante, e assuntos de interesse da comunidade marítima



REVISTA



MARITIMA BRASILEIRA

A SEGUNDA MAIS ANTIGA DO MUNDO
quando se recebem assinaturas a \$7,000 rs. por anno, pagas ao receber o primeiro numero

Preço de 4 vol. (1854/1860)

A Revista Maritima Brasileira completou 166 anos em 1º de março de 2017. Fundada em 1851 pelo

capôta, e a final publicado o primeiro nu-
mro da sua folha de Maritima.
E continuava a publicação, que se deve-
ria esperar ser uma victoria final contra for-
tes antagonis-
simos resultados da vontade da um Minis-
tro, e de alguns de seus colaboradores.
mudi, que não podia ser mais do que um al-
gal varoa deitado de envidos, que a im-
plicidade de
da commercio se de que a molestia muitas
vezes se
ver tinha de ser de um dia para o outro.
Por sem duvida o apodreçamento de um
jornal
nos annos, e elles transmitidos aos vindou-
ros, e como illustes de
sob suas produções realisa-se um facto que
entrega em si propozções para avaliar um li-
tum

tenção.
e manipulação incessante e odiosa, e es-
ta segunda circumstancia parte dos Officiaes
moralmente contagados na coltura da folha. De es-
ta parte de torques, por outro se aprazera do
processo e illustração da nossa Maritima
importante classe continuar a nutrir aquella es-
pôrta, que em estas gloriosas e tem distin-
quido precedendo nos annos de 1851 a 1860.
A companhia nos pagamentos de gratuidade,
e especial appello
ta sua influencia, e a esperanças, e de
sua influencia dependem os futuros destinos da
paiz para exercer a Maritima po-
derosa e irresistible influencia. E a todos os
porque a toda potencia o progresso da ma-
ritima, e a guerra, a
cultura e pro-
speridade.

Passada 28 annos da brilhante existencia
de nossa
reinos em desenvolvendo-se nos annos de es-
percimento, na sua a luz que lhes deu ve-
da e os tornara a
A redacção da Revista Maritima Brasileira
em sua
Juno de sua existencia notabilidades. Com-
pellido, hoje a officios mais e mais
que a
da inserção e illustração de outras a quem da
podiam passar por certo a illustração parca-
luna que a ilustração de outros a quem da

Depois vieram:

- Brasil – Revista Marítima Brasileira (1851),**
- França – Revue Maritime (1866),**
- Itália – Rivista Marittima (1868),**
- Portugal – Anais do Clube Militar Naval (1870),**
- Estados Unidos – U.S Naval Institute Proceedings (1873)**
- República Argentina – Boletín Del Centro Naval (1882).**

Em quanto porém não apparecer tão des-
pido campo, os actos e redactores invuln-
tados os esforços para que, não vez nascida.

Deus sempre ainda como exploração de um
e os concinimos o presente um
deu a illustração, sendo todo
tipo de que a obediencia
militar inquirir incompar-
pirações politicas, e per